

175

**PRODUÇÃO DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX.** *Jonas Orben, Ademir Damazio (orient.)* (UNESC).

Analizamos as produções dos professores, que eles como forma de levar os alunos à aprendizagem dos conceitos matemáticos. O pressuposto é que o professor cria ações pedagógicas pelas necessidades que se apresentam no cotidiano escolar, mais especificamente diante das dificuldades dos alunos. Os objetivos traçados são: 1) analisar as produções dos professores com a intenção de levar os alunos à aprendizagem; 2) estudar as razões que levam os professores buscarem novos procedimentos para a melhor apropriação dos conceitos pelos alunos. O ponto de partida é o aprofundamento do referencial teórico em especial dos seguintes temas: formação de conceitos, tendências pedagógicas em educação matemática, formação de professores. Constituíram sujeitos da pesquisa professores de Matemática do ensino fundamental (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup>) que atuaram em escolas pertencentes a 3<sup>a</sup> Gerência da Educação, Ciência e Tecnologia, com sede em Criciúma-SC, no período entre 1950 a 2000. Foram entrevistados professores que atuaram em diferentes décadas, sendo seus depoimentos a fonte principal de coleta e análise de dados. As análises evidenciam três categorias de das produções docente: macetes, materiais instrucionais e analogias. Outra característica das criações é o esforço para articular o conteúdo matemático e suas aplicações em contexto cotidiano, fazendo com que as relações conceituais fiquem em segundo plano e tornando-se evidente a desarticulação entre conceitos cotidianos e conceitos científicos. Mesmo imbuídas de boas intenções, as criações dos professores, às vezes, não levam à apropriação dos conceitos por parte dos alunos, como eles almejam. Possuem um caráter mecanicista, pois têm a função de macetes para que o aluno apenas memorize e reproduza sem significado e sentido o conteúdo a ser aprendido.